

mala voadora HOŠEK CONTEMPORARY

GUNNHILDUR HAUKSDÓTTIR - RAT CHOIR

Noite de abertura : 28 de outubro 2020, das 19:00 às 23:00

Período de exposição : de 28 de outubro a 8 de novembro 2020
de quarta a domingo, 14:00 - 18:00

Para a sua instalação no pátio da mala voadora, Hauksdóttir explora a linguagem dos ratos, com base na pesquisa de neuropsicologia da Universidade de Lethbridge, no Canadá. Os ratos fazem dezasseis sons diferentes para expressar felicidade numa frequência indetetável pelo ouvido humano. Nomeiam-se e participam em jogos sociais de acordo com regras que expressam por meio de sons, já que a sua existência é vivida principalmente na escuridão.

Hauksdóttir criou uma partitura para vozes humanas com base na dinâmica social dos ratos, imagens ultrassonográficas de sons de ratos e fonética humana, acabando por criar aquilo a que chamou *Rat Choir* (ou Coro de Ratos).

A partitura para os vocalistas é traduzida de imagens sonográficas para desenhos e fonética humana. A instalação, feita especialmente para a mala voadora, mostra os desenhos; mostra precisamente a linguagem dos ratos traduzida da sonografia para desenhos a tinta.

Sobre a artista

Gunnhildur Hauksdóttir é uma artista visual islandesa que vive em Reykjavik (na Islândia) e em Berlim (na Alemanha). Hauksdóttir combina elementos de composições de áudio, performance, escultura, desenho e texto para criar montagens transitórias que exploram, como temas, a identidade cultural e a natureza; os seus trabalhos giram em torno de questões relativas às reações humanas aos papéis e sistemas estabelecidos pela sociedade e à sua confluência com o mundo natural.

As suas exposições, em 2020, incluem *Voðir*, no Icelandic Folk and Outsider Museum, *The Rat Choir*, no Kjarvalsstaðir, Reykjavik Art Museum e *Chocolate Milk in Hand*, no Reykjavik Photography Museum. Projetos a solo recentes incluem *Borderline Human* para a exposição coletiva 'The Non-Human Animal' no Uppsala Art Museum e para a Hess Gallery, no Canadá. Hauksdóttir organizou e participou em *In August Moon Surrender*, com a Hošek Contemporary, em Berlim.

Outros trabalhos são: *Óróaplott* para 'Earth Homing' em Reykjavik; *Pendulum Choir Solidarity* para 'Beyond Human Impulses' em Atenas (Grécia) e Berlim (Alemanha); *Seismic Choreography* no Galt Museum, em Lethbridge (Canadá); *The Pendulum Choir Jäkälä*, em Helsínquia (Finlândia); *The Braid choir*, performance em Mengi (Reykjavík) e, durante a Gallery Weekend 2017, em Berlim; *Five Drawings*, uma instalação-áudio em Åkerstrøm Kunstcenter (Oslo, Noruega) acompanhada de uma edição de artista de 2020 que incluía um vinil com a composição vocal; *Der Abstand*, performance num evento colateral intitulado 'The Silver Lining', na Bienal de Veneza 2015, no Swiss Pavilion for Lichtenstein.

Gunnhildur Hauksdóttir formou-se no Sandberg Institute (MFA) em Amsterdão (Holanda), em 2006. Foi diretora do Living Art Museum, em Reykjavík, de 2011 a 2014. Está envolvida em publicações, palestras e pesquisas sobre iniciativas de artistas e artes performativas e detém uma posição de artista visitante na Academia de Artes da Islândia.

Esta instalação conta com o apoio adicional de: Muggur, Myndstef, Icelandic Arts Fund e Icelandic Art Center.

Com o apoio de

